

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Pós-Graduação em Educação Matemática
Mestrado Profissional em Educação Matemática

GLÁUCIA SABADINI BARBOSA

PRODUTO EDUCACIONAL:
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR:
PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Juiz de Fora (MG)

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
Pós-Graduação em Educação Matemática
Mestrado Profissional em Educação Matemática

GLÁUCIA SABADINI BARBOSA

EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Orientador: Prof. Dr. Amarildo Melchhiades da Silva

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Juiz de Fora (MG)

2015

Apresentação

Caro Educador,

Este Produto Educacional é parte integrante da Dissertação de Mestrado intitulada Educação Financeira Escolar: Planejamento Financeiro. Ele foi desenvolvido para ser usado na sala de aula de matemática do 1º ano do Ensino Médio.

Este trabalho traz um conjunto de tarefas elaboradas com a finalidade de criar na sala de aula um ambiente capaz de estimular os alunos uma reflexão e discussões sobre um importante tema em Educação Financeira na escola: Planejamento Financeiro.

As tarefas aqui apresentadas foram desenvolvidas no interior de um grupo de pesquisa denominado Núcleo de Investigação, Divulgação e Estudos em Educação Matemática/NIDEEM que investiga a inserção da Educação Financeira na escola coordenado pelo professor Amarildo Melchiades da Silva.

Essas tarefas foram aplicadas e analisadas com estudantes do 1º ano do Ensino Médio para avaliar suas potencialidades em uma situação de sala de aula. As sugestões que apresentaremos ao longo do texto são frutos das informações e reflexões que coletamos com os alunos.

Estamos trazendo também para o conhecimento de todos a proposta de Educação Financeira do governo brasileiro. Em seguida colocamos a perspectiva que nós Educadores Matemáticos do Núcleo de Investigação, Divulgação e Estudos em Educação Matemática /NIDEEM utilizamos a cerca do tema e finalizamos com o conjunto de tarefas proposto com o intuito de auxiliar o professor em sala de aula.

Seguindo uma tendência mundial, o Governo Brasileiro tem considerado importante o ingresso da Educação Financeira nas escolas de ensino básico.

O Programa Educação Financeira nas Escolas no Brasil teve início no ano de 2010, com o projeto aprovado pelo Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiros, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização (COREMEC) por meio da criação de um grupo de trabalho que conta com representantes do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários

(CVM) – coordenadora do Grupo - da Secretaria de previdência Complementar (SPC) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para desenvolver e propor uma Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF).

A proposta intitulada Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que tem os seguintes objetivos:

A Enef tem os objetivos de promover e fomentar a cultura de educação financeira no país, ampliar a compreensão do cidadão, para que seja capaz de fazer escolhas conscientes quanto à administração de seus recursos, e contribuir para eficiência e solidez dos mercados financeiros, de capitais, de seguros, de previdência e de capitalização. (BRASIL, 2011a, p.2)

A partir de nossos estudos no interior Grupo de pesquisa em Educação Financeira da UFJF, adotamos uma nova perspectiva de Educação Financeira Escolar baseada na visão de SILVA & POWELL (2013).

Nossa perspectiva em Educação Financeira

A perspectiva do que vem a ser Educação Financeira escolar que adotamos em nosso estudo, se constitui na visão proposta por Silva e Powell (2013). Eles desenvolvem um projeto que busca investigar o conhecimento que estudantes e professores de matemática têm e que precisam adquirir de modo que possam se orientar e tomar decisões sobre as ações financeiras.

Este estudo se orienta por quatro objetivos: investigar qual é o perfil e os conhecimentos em Educação Financeira que possuem os estudantes e professores de Matemática da Educação Básica; investigar a produção de significados dos estudantes e professores sobre os temas ligados a Educação Financeira; pesquisar e desenvolver material didático para o ensino do tema nas escolas através de atividades de design de tarefas para uso em sala de aula; e buscar o desenvolvimento de cursos de capacitação em educação financeira para professores da Educação Básica.

O grupo desenvolve seus estudos na Universidade Federal de Juiz de Fora e tem como campo de pesquisas as escolas públicas.

Segundo Silva e Powell (2013), a abordagem de Educação financeira escolar está proposta nos termos:

A Educação Financeira Escolar constitui-se de um conjunto de informações através do qual os estudantes são introduzidos no universo do dinheiro e estimulados a produzir uma compreensão sobre finanças e economia, através de um processo de ensino que os torne aptos a analisar, fazer julgamentos fundamentados, tomar decisões e ter posições críticas sobre questões financeiras que envolvam sua vida pessoal, familiar e da sociedade em que vivem. (SILVA; POWELL, 2013, p. 13)

Nesta proposta a Educação Financeira tem o objetivo de possibilitar, ao longo da Educação Básica, que os estudantes sejam educados financeiramente. Para Silva e Powell (2013) o estudante é educado financeiramente ou possuiu um pensamento financeiro quando:

- i) Frente a uma demanda de consumo ou de alguma questão a ser desenvolvida, o estudante analisa e avalia a situação de maneira fundamentada, orientando sua tomada de decisão valendo-se de conhecimentos de finanças, economia e matemática;
- ii) Opera segundo um planejamento financeiro e uma metodologia de gestão financeira para orientar suas ações (de consumo, de investimento...) e a tomada de decisões financeiras a curto, médio e longo prazo;
- iii) Desenvolveu uma leitura crítica das informações financeiras veiculadas na sociedade. (SILVA; POWELL, 2013, p.12)

Como nossa proposta foca estudantes no âmbito escolar e não os consumidores de forma geral, Silva e Powell (2013) dentro dessa caracterização para Educação Financeira Escolar, pretende assim desenvolver o pensamento financeiro nos estudantes, esta formação será norteada por objetivos que os capacitará a:

- Compreender as noções básicas de finanças e economia para que desenvolvam uma leitura crítica das informações financeiras presentes na sociedade;
- Aprender a utilizar os conhecimentos de matemática (escolar e financeira) para fundamentar a tomada de decisões em questões financeiras;
- Desenvolver um pensamento analítico sobre questões financeiras, isto é, um pensamento que permita avaliar oportunidades, riscos e as armadilhas em questões financeiras;
- Desenvolver uma metodologia de planejamento, administração e investimento de suas finanças através da tomada de decisões fundamentadas matematicamente em sua vida pessoal e no auxílio ao seu núcleo familiar;
- Analisar criticamente os temas atuais da sociedade de consumo. (SILVA; POWELL, 2013, p. 13)

A partir desses objetivos, construiremos um currículo estruturado em três dimensões – pessoal, familiar e social; que será organizado em quatro eixos norteadores. As temáticas desse currículo serão discutidas ao longo de toda a formação dos estudantes. Os quatro eixos norteadores são:

- Noções básicas de Finanças e Economia: Os temas de discussão são, por exemplo, o dinheiro e sua função na sociedade; a relação entre dinheiro e tempo – um conceito fundamental de Finanças; as noções de juros, poupança, inflação, rentabilidade e liquidez de um investimento; as instituições financeiras, a noção de ativos e passivos e aplicações financeiras.
- Finança pessoal e familiar: Serão discutidos temas, como: planejamento financeiro; administração das finanças pessoais e familiares; estratégias para gestão do dinheiro; poupança e investimento das finanças; orçamento doméstico; impostos.
- As oportunidades, os riscos e as armadilhas na gestão do dinheiro numa sociedade de consumo: Serão discutidos temas, como: oportunidade de investimento; os riscos no investimento do dinheiro; as armadilhas do consumo por trás das estratégias de marketing e como a mídia incentiva o consumo das pessoas.
- As dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas que envolvem a Educação Financeira: Serão discutidos temas, como: consumismo e consumo; as relações entre consumismo, produção de lixo e impacto ambiental; salários, classes sociais e desigualdade social; necessidade versus desejo; ética e dinheiro. (SILVA; POWELL, 2013, p. 14)

Como será produzido um conjunto de tarefas no decorrer do trabalho, o eixo II descrito acima, orientará o desenvolvimento do material didático produzido durante esta pesquisa. Entendemos a partir do que foi explicitado, que as tarefas produzidas terão o papel de contribuir para a formação do estudante educado financeiramente.

Tarefas propostas

As tarefas foram produzidas com o intuito de levar os alunos a refletirem sobre sua vida financeira, mesmo ainda sendo estudantes e não tendo um salário, eles têm um contato com dinheiro, seja de mesada, ou com o dinheiro que eles recebem dos responsáveis para passarem o dia fora de casa.

TAREFA 1 - Pensando no futuro?

Nesta tarefa levamos os alunos a uma reflexão sobre os gastos da família, sobre um futuro não tão distante e sobre seus sonhos e desejos. A principal questão aqui é verificar se o pensamento desses alunos em ações futuras está vinculado ao dinheiro.

Questões para discussão:

- 1) Você possui algum tipo de planejamento para o seu futuro?
- 2) Sua família faz algum planejamento para o futuro? Você participa deste planejamento?
- 3) Você acha que é possível realizar alguns sonhos, do tipo, fazer cursos no exterior, fazer viagens inesquecíveis, sem dinheiro? E sem planejamento?

TAREFA 2 - Analisando três perfis envolvendo finanças

Esta segunda tarefa procura estimular o pensamento crítico nos alunos ao analisarem cada um dos perfis propostos.

O importante aqui são as discussões geradas a partir da análise de cada aluno.

Considere a vida financeira de três jovens: Ricardo, Mônica e João. Eles possuem situações financeiras muito diferentes como poderá ser observado no que informa cada um dos perfis a seguir:

Perfil 1

Ricardo tem 19 anos, mora na casa dos pais, estuda Engenharia Civil em uma universidade pública. Seu pai dá a ele uma mesada de R\$ 2.000,00 por mês para todas as suas despesas. Seu sonho é conhecer o mundo e andar de Skate por aí. Ele gasta sua mesada em baladas e festas com amigos. Quando o valor da mesada é inferior aos seus gastos, Ricardo não se preocupa em ficar sem dinheiro, pois seu pai não vê problema algum em lhe dar mais dinheiro à medida que ele for precisando. Ricardo não faz nenhum tipo de planejamento financeiro e nem controla seus gastos. Ao nosso pedido, Ricardo listou seus gastos no mês de junho, como podemos ver abaixo:

Gastos	Junho
Almoço na rua (seg a sex)	30,00/por dia
Gasolina	400,00
Gastos gerais	450,00
Balada	900,00
Prestação	450,00
Celular	250,00
Oficina carro	450,00
Gasto total	

Questões para análise:

- 1) Ricardo precisou da ajuda financeira de seu pai no mês de junho?
- 2) Você acha possível viver como Ricardo, sem planejar o futuro financeiro e sem se preocupar com os seus gastos?
- 3) Quais as consequências que Ricardo pode ter em sua vida financeira, mantendo esses hábitos?

Perfil 2

Mônica tem 20 anos, trabalha desde os 15 anos como jovem aprendiz em uma empresa de Moda. Atualmente ela é produtora de moda com um salário de R\$ 2.100,00. Ela mora com as amigas desde os 18 anos e paga o seu curso de Italiano, porque seu sonho é estudar moda na Itália. Ela aprendeu com sua mãe a planejar seu futuro financeiro para realizar seus sonhos e para isso ela cuida de suas despesas e receitas para controlar seu orçamento. Ela poupa desde o dia que teve seu primeiro salário como aprendiz.

Para realizar seus sonhos, Mônica tem o seguinte planejamento pessoal:

CONSEGUIR	COMO	VALOR	DURAÇÃO	ANOTAÇÕES
Independência financeira	Guardar 10% do salário todo mês	R\$ 210,00	Até 45 anos de idade	Nunca mexer aqui
Curso de moda	Poupança	5.000,00 euros	4 anos	
Comprar um carro	Trabalhos extras: personal stylist, matérias para revistas, etc...	R\$ 35.000,00	Daqui a 6 anos	Avaliar a possibilidade do carro ser usado
Viagem para o Caribe	Poupança	R\$ 10.000,00	15 dias em janeiro – daqui a 2 anos	Comprar um seguro de vida para este período

Ela nos mostrou seu orçamento em novembro e a maneira como ela faz suas anotações:

Rubrica	Previsão	Novembro
Aluguel e condomínio	300,00	300,00
Academia/Yoga	80,00	80,00
Cabeleireiro	100,00	60,00
Celular	50,00	80,00
Curso de Italiano	160,00	160,00
Lazer	100,00	80,00
Cartão de crédito	200,00	300,00
Farmácia	50,00	50,00
Poupança (independência financeira)	210,00	150,00
Poupança emergência	100,00	100,00
Poupança férias	100,00	150,00
Poupança (Estudos)	150,00	120,00
Locomoção (Ônibus/ Taxi)	80,00	50,00
Supermercado	100,00	140,00
Gastos Gerais	60,00	80,00
Vestuário	120,00	100,00
Despesas		
Receita		
Saldo		

Poupança

	Saldo atual	Proposta - Juntar:
Poupança (futuro)	62.000,00	2.000.000,00
Poupança emergência	12.000,00	100.000,00
Poupança férias	8.000,00	10.000,00 p/ano
Poupança (estudo)	30.000,00	60.000,00

Mônica disse que o orçamento pessoal é fundamental para conseguir o que quer.

Questões para análise:

- 1) Analisando o orçamento de Mônica podemos dizer que ela gasta mais do que ganha?
- 2) Qual a importância da previsão no orçamento de Mônica?
- 3) Qual é a função da poupança de emergência para o orçamento de Mônica?
- 4) Qual é a importância de Mônica ter todo este trabalho anotando todos os seus gastos, tendo controle de sua vida financeira?
- 5) Qual a importância do planejamento financeiro elaborado por Mônica?

Perfil 3

João tem 18 anos, joga videogame desde os 13 anos e foi contratado por uma empresa multinacional de Jogos eletrônicos para desenvolver novos jogos. Seu salário inicial é de R\$ 10.000,00. Seu sonho é ter independência financeira aos 45 anos de idade. No primeiro mês de salário ele comprou um carro de R\$ 80.000,00 para pagar durante 90 meses. Ele faz um planejamento de seus gastos por mês, mas sempre fica no vermelho e utiliza o cheque especial com frequência. Ele também nos mostrou seu orçamento pessoal de setembro:

Gastos Gerais	Setembro
Aluguel	1.500,00
Condomínio	650,00
Luz	280,00
Cartão de Crédito	5.000,00 (pagou o valor mínimo de R\$ 750,00)
Gasolina	500,00

Supermercado	900,00
Celular	550,00
Alimentação	840,00
Farmácia	200,00
Curso de aperfeiçoamento	950,00
Prestação do carro	1.500,00
Balada	2.000,00
Roupa	650,00
Academia	320,00
Gastos totais	
Receita	
Saldo	

Questões para análise:

- 1) Qual foi o saldo do mês de setembro do orçamento de João?
- 2) O que você acha da atitude de João em comprar um carro assim que começou a trabalhar?
- 3) Qual é a consequência para vida financeira de João ao pagar o valor mínimo da fatura do cartão?
- 4) O que você entende por independência financeira mencionada por João?

Para Discutir:

Faça uma análise da vida financeira dos três jovens. Considere os seguintes pontos em suas vidas financeiras para uma discussão com o grupo:

- a) Eles gastam mais do que ganham? Se eles mantiverem o atual hábito com suas finanças, que projeção você poderá fazer de seu futuro financeiro e da realização de seus sonhos? Analise caso a caso.

- b) Crie uma situação em suas vidas, para que eles deixem de ganhar o dinheiro que estão recebendo e verifique se eles estariam preparados para viver sem suas rendas ao longo de dois anos?
- c) Que conclusões você pode tirar da experiência discutida em (b)?
- d) Se você fosse o Ricardo, a Mônica e o João, como usaria a seu favor o momento financeiro que eles vivem?

TAREFA 3 - Fazendo um planejamento financeiro pessoal para um projeto de vida.

O objetivo desta tarefa é fazer com que o aluno comece a pensar em seu planejamento pessoal desde cedo, listando seus objetivos e traçando estratégias para conseguir recursos para realizar sonhos e desejos.

O que é um Planejamento Financeiro Pessoal?

Um planejamento financeiro é desenhar uma rota para lidar com tudo que você faz com seu dinheiro, com suas economias, com o uso de empréstimos e investimentos. Traçam-se estratégias visando gastar menos do que se ganha objetivando tornar realidade seus sonhos e desejos.

As pessoas que fazem e seguem um plano financeiro podem morar confortavelmente e comprar coisas boas sem sentimento de culpa nem estresse, mas quem não possui um planejamento poderá ter preocupações por causa do dinheiro insuficiente para as coisas que querem e precisam.

O planejamento financeiro pode ter um grande impacto em sua qualidade de vida, é bastante fácil de fazer, na verdade, é reduzida a quatro questões.

Em linhas gerais a elaboração de um plano financeiro se baseia em responder a essas quatro questões:

- 1) **Quais** são os seus objetivos? Ou, **o que** deseja alcançar?
- 2) **Como** obter os recursos necessários para atingir os objetivos?
(São as estratégias.)
- 3) **Quanto** vai custar e quanto pode investir? (É o custo estimado e o investimento.)
- 4) **Quando** pretende atingir o objetivo? (É o prazo que você dará para a realização, que pode ser de curto, médio e longo prazo.)

Considerando estes pontos, construa seu plano financeiro preenchendo a tabela que segue:

Objetivos	Estratégias	Investimento	Prazo
			CURTO
			MÉDIO
			LONGO

As tarefas 4 e 5 propostas a seguir não foram aplicadas no decorrer da pesquisa mas é de suma importância para que os alunos juntamente com sua família possam agora pensar juntos sobre o planejamento familiar, uma vez que o planejamento pessoal já está esquematizado.

TAREFA 4 - Planejamento Financeiro Familiar

O objetivo desta tarefa é fazer com que o aluno leve para sua casa as noções de Educação Financeira aprendidas e discuta com seus responsáveis, as finanças da família.

Com os seus estudos sobre planejamento financeiro você poderá garantir o seu futuro financeiro, mas também ajudar a sua família a ter um futuro tranquilo e seguro. Como isso pode ser feito? Vamos discutir a estratégia considerando os seguintes pontos:

1º) Você deve assumir que será a pessoa responsável por ajudar sua família. Convide todos para uma conversa e veja como cada um pode contribuir. A união é um ponto importante nessa hora. Veja como cada um pode ajudar.

2º) Faça uma análise da situação financeira atual: a situação financeira familiar atual determinará se e como os objetivos são possíveis.

3º) Verifique se sua família possui um orçamento doméstico mensal e como ele é feito. Se não tiver, elabore um orçamento. Se já possui, veja como pode melhorá-lo. (Veja o anexo: Como construir um orçamento doméstico?)

De posse dessas informações, o processo de planejamento deve considerar os seguintes pontos:

I) Definição dos objetivos: Esta é a primeira etapa do processo, quando você define e avalia os objetivos que deseja e que dependem de dinheiro para sua realização.

II) Análise da situação financeira: Esta é uma etapa muito importante. Para saber onde quer chegar e quando, você precisa saber onde está e qual a sua velocidade potencial. Como andam as finanças de sua família, ou seja, como estão as receitas, despesas, dívidas e investimentos? Nesta etapa projeta-se o seu orçamento doméstico e

avalia o seu patrimônio com vistas a estabelecer metas periódicas e avaliar se seus objetivos são possíveis de serem realizados.

III) Caracterização do perfil do(s) beneficiário(s): Nesta etapa são consideradas todas as informações a respeito do investidor em relação aos objetivos de modo a enquadrá-lo em uma proposta realista.

Por exemplo, as seguintes questões devem ser respondidas quando se tem como objetivo a independência financeira ou aposentadoria de seus pais, por exemplo:

- a) Qual é a renda pretendida ao seu aposentar?
- b) Quanto dinheiro será necessário para gerar essa renda?
- c) Quando deseja aposentar? (Esta informação possibilita calcular o prazo de uma aplicação)
- d) Durante quanto tempo pretende receber essa aposentadoria?
- e) O que significa plano de curto, médio e longo prazo no meu seu caso?

TAREFA 5 - Como construir um Orçamento Doméstico?

O objetivo aqui é trazer uma reflexão no aluno sobre fazer orçamento em família. Eles terão a oportunidade de pensar e trocar ideias sobre os elementos de um orçamento.

Discutir com a turma que elementos são considerados na elaboração de um orçamento doméstico familiar.

ENCARTE COM AS TAREFAS

Tarefa 1: Pensando no futuro?

Questões para discussão:

- 1) Você possui algum tipo de planejamento para o seu futuro?
- 2) Sua família faz algum planejamento para o futuro? Você participa deste planejamento?
- 3) Você acha que é possível realizar alguns sonhos, do tipo, fazer cursos no exterior, fazer viagens inesquecíveis, sem dinheiro? E sem planejamento?

Tarefa 2: Analisando três perfis envolvendo finanças

Considere a vida financeira de três jovens: Ricardo, Mônica e João. Eles possuem situações financeiras muito diferentes como poderá ser observado no que informa cada um dos perfis a seguir:

Perfil 1

Ricardo tem 19 anos, mora na casa dos pais, estuda Engenharia Civil em uma universidade pública. Seu pai dá a ele uma mesada de R\$ 2.000,00 por mês para todas as suas despesas. Seu sonho é conhecer o mundo e andar de Skate por aí. Ele gasta sua mesada em baladas e festas com amigos. Quando o valor da mesada é inferior aos seus gastos, Ricardo não se preocupa em ficar sem dinheiro, pois seu pai não vê problema algum em lhe dar mais dinheiro à medida que ele for precisando. Ricardo não faz nenhum tipo de planejamento financeiro e nem controla seus gastos. Ao nosso pedido, Ricardo listou seus gastos no mês de junho, como podemos ver abaixo:

Gastos	Junho
Almoço na rua (seg a sex)	30,00/por dia
Gasolina	400,00
Gastos gerais	450,00
Balada	900,00
Prestação	450,00
Celular	250,00
Oficina carro	450,00
Gasto total	

Questões para análise:

1) Ricardo precisou da ajuda financeira de seu pai no mês de junho?

2) Você acha possível viver como Ricardo, sem planejar o futuro financeiro e sem se preocupar com os seus gastos?

3) Quais as consequências que Ricardo pode ter em sua vida financeira, mantendo esses hábitos?

Perfil 2

Mônica tem 20 anos, trabalha desde os 15 anos como jovem aprendiz em uma empresa de Moda. Atualmente ela é produtora de moda com um salário de R\$ 2.100,00. Ela mora com as amigas desde os 18 anos e paga o seu curso de Italiano, porque seu sonho é estudar moda na Itália. Ela aprendeu com sua mãe a planejar seu futuro financeiro para realizar seus sonhos e para isso ela cuida de suas despesas e receitas para controlar seu orçamento. Ela poupa desde o dia que teve seu primeiro salário como aprendiz.

Para realizar seus sonhos, Mônica tem o seguinte planejamento pessoal:

CONSEGUIR	COMO	VALOR	DURAÇÃO	ANOTAÇÕES
Independência financeira	Guardar 10% do salário todo mês	R\$ 210,00	Até 45 anos de idade	Nunca mexer aqui
Curso de moda	Poupança	5.000,00 euros	4 anos	
Comprar um carro	Trabalhos extras: personal stylist, matérias para revistas, etc...	R\$ 35.000,00	Daqui a 6 anos	Avaliar a possibilidade do carro ser usado
Viagem para o Caribe	Poupança	R\$ 10.000,00	15 dias em janeiro – daqui a 2 anos	Comprar um seguro de vida para este período

Ela nos mostrou seu orçamento em novembro e a maneira como ela faz suas anotações:

Rubrica	Previsão	Novembro
Aluguel e condomínio	300,00	300,00
Academia/Yoga	80,00	80,00
Cabeleireiro	100,00	60,00
Celular	50,00	80,00
Curso de Italiano	160,00	160,00
Lazer	100,00	80,00
Cartão de crédito	200,00	300,00
Farmácia	50,00	50,00
Poupança (independência financeira)	210,00	150,00
Poupança emergência	100,00	100,00
Poupança férias	100,00	150,00

Poupança (Estudos)	150,00	120,00
Locomoção (Ônibus/ Taxi)	80,00	50,00
Supermercado	100,00	140,00
Gastos Gerais	60,00	80,00
Vestuário	120,00	100,00
Despesas		
Receita		
Saldo		

Poupança

	Saldo atual	Proposta - Juntar:
Poupança (futuro)	62.000,00	2.000.000,00
Poupança emergência	12.000,00	100.000,00
Poupança férias	8.000,00	10.000,00 p/ano
Poupança (estudo)	30.000,00	60.000,00

Mônica disse que o orçamento pessoal é fundamental para conseguir o que quer.

Questões para análise:

1) Analisando o orçamento de Mônica podemos dizer que ela gasta mais do que ganha?
--

2) Qual a importância da previsão no orçamento de Mônica?

3) Qual é a função da poupança de emergência para o orçamento de Mônica?

4) Qual é a importância de Mônica ter todo este trabalho anotando todos os seus gastos, tendo controle de sua vida financeira?

5) Qual a importância do planejamento financeiro elaborado por Mônica?

Perfil 3

João tem 18 anos, joga videogame desde os 13 anos e foi contratado por uma empresa multinacional de Jogos eletrônicos para desenvolver novos jogos. Seu salário inicial é de R\$ 10.000,00. Seu sonho é ter independência financeira aos 45 anos de idade. No primeiro mês de salário ele comprou um carro de R\$ 80.000,00 para pagar durante 90 meses. Ele faz um planejamento de seus gastos por mês, mas sempre fica no vermelho e utiliza o cheque especial com frequência. Ele também nos mostrou seu orçamento pessoal de setembro:

Gastos Gerais	Setembro
Aluguel	1.500,00
Condomínio	650,00
Luz	280,00
Cartão de Crédito	5.000,00 (pagou o valor mínimo de R\$ 750,00)
Gasolina	500,00
Supermercado	900,00
Celular	550,00
Alimentação	840,00
Farmácia	200,00
Curso de aperfeiçoamento	950,00
Prestação do carro	1.500,00
Balada	2.000,00
Roupa	650,00
Academia	320,00
Gastos totais	
Receita	
Saldo	

Questões para análise:

1) Qual foi o saldo do mês de setembro do orçamento de João?

2) O que você acha da atitude de João em comprar um carro assim que começou a trabalhar?

3) Qual é a consequência para vida financeira de João ao pagar o valor mínimo da fatura do cartão?

4) O que você entende por independência financeira mencionada por João?

Para Discutir:

Faça uma análise da vida financeira dos três jovens. Considere os seguintes pontos em suas vidas financeiras para uma discussão com o grupo:

a) Eles gastam mais do que ganham? Se eles mantiverem o atual hábito com suas finanças, que projeção você poderá fazer de seu futuro financeiro e da realização de seus sonhos? Analise caso a caso.

b) Crie uma situação em suas vidas, para que eles deixem de ganhar o dinheiro que estão recebendo e verifique se eles estariam preparados para viver sem suas rendas ao longo de dois anos?

c) Que conclusões você pode tirar da experiência discutida em (b)?

d) Se você fosse o Ricardo, a Mônica e o João, como usaria a seu favor o momento financeiro que eles vivem?

Tarefa 3 – Fazendo um planejamento financeiro pessoal para um projeto de vida.

O que é um Planejamento Financeiro Pessoal?

Um planejamento financeiro é desenhar uma rota para lidar com tudo que você faz com seu dinheiro, com suas economias, com o uso de empréstimos e investimentos. Traçam-se estratégias visando gastar menos do que se ganha objetivando tornar realidade seus sonhos e desejos.

As pessoas que fazem e seguem um plano financeiro podem morar confortavelmente e comprar coisas boas sem sentimento de culpa nem estresse, mas quem não possui um planejamento poderá ter preocupações por causa do dinheiro insuficiente para as coisas que querem e precisam.

O planejamento financeiro pode ter um grande impacto em sua qualidade de vida, é bastante fácil de fazer, na verdade, é reduzida a quatro questões.

Em linhas gerais a elaboração de um plano financeiro se baseia em responder a essas quatro questões:

- 1) **Quais** são os seus objetivos? Ou, **o que** deseja alcançar?
- 2) **Como** obter os recursos necessários para atingir os objetivos? (São as estratégias.)
- 3) **Quanto** vai custar e quanto pode investir? (É o custo estimado e o investimento.)
- 4) **Quando** pretende atingir o objetivo? (É o prazo que você dará para a realização, que pode ser de curto, médio e longo prazo.)

Considerando estes pontos, construa seu plano financeiro preenchendo a tabela que segue:

Objetivos	Estratégias	Investimento	Prazo	Observações
			CURTO	
			MÉDIO	
			LONGO	

Tarefa 4 - Planejamento Financeiro Familiar

Com os seus estudos sobre planejamento financeiro você poderá garantir o seu futuro financeiro, mas também ajudar a sua família a ter um futuro tranquilo e seguro. Como isso pode ser feito? Vamos discutir a estratégia considerando os seguintes pontos:

1º) Você deve assumir que será a pessoa responsável por ajudar sua família. Convide todos para uma conversa e veja como cada um pode contribuir. A união é um ponto importante nessa hora. Veja como cada um pode ajudar.

2º) Faça uma análise da situação financeira atual: a situação financeira familiar atual determinará se e como os objetivos são possíveis.

3º) Verifique se sua família possui um orçamento doméstico mensal e como ele é feito. Se não tiver, elabore um orçamento. Se já possui, veja como pode melhorá-lo. (Veja o anexo: Como construir um orçamento doméstico?)

De posse dessas informações, o processo de planejamento deve considerar os seguintes pontos:

- I) Definição dos objetivos:** Esta é a primeira etapa do processo, quando você define e avalia os objetivos que deseja e que dependem de dinheiro para sua realização.
- II) Análise da situação financeira:** Esta é uma etapa muito importante. Para saber onde quer chegar e quando, você precisa saber onde está e qual a sua velocidade potencial. Como andam as finanças de sua família, ou seja, como estão as receitas, despesas, dívidas e investimentos? Nesta etapa projeta-se o seu orçamento doméstico e avalia o seu patrimônio com vistas a estabelecer metas periódicas e avaliar se seus objetivos são possíveis de serem realizados.
- III) Caracterização do perfil do(s) beneficiário(s):** Nesta etapa são consideradas todas as informações a respeito do investidor em relação aos objetivos de modo a enquadrá-lo em uma proposta realista.

Por exemplo, as seguintes questões devem ser respondidas quando se tem como objetivo a independência financeira ou aposentadoria de seus pais, por exemplo:

a) Qual é a renda pretendida ao seu aposentar?

b) Quanto dinheiro será necessário para gerar essa renda?

c) Quando deseja aposentar? (Esta informação possibilita calcular o prazo de uma aplicação)

d) Durante quanto tempo pretende receber essa aposentadoria?

e) O que significa plano de curto, médio e longo prazo no meu seu caso?

Tarefa 5 - Como construir um Orçamento Doméstico?

Discutir com a turma que elementos são considerados na elaboração de um orçamento doméstico familiar.

Sugestões de Leitura:

BRASIL, CORENEC, **Educação Financeira nas Escolas- Ensino Médio**. v 1,2,3., 1 ed. 2010. Disponível em: <<http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/>> Acesso em: 10 ago. 2013

CERBASI, Gustavo. **O que é Planejamento Financeiro**. Disponível em: <<http://www.maisdinheiro.com.br/artigos/6/73/o-que-e-planejamento-financeiro.>> Acesso em: abr. 2015

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 3 ed. São Paulo: Gente, 2004.

SABADINI, Gláucia B. **Educação Financeira Escolar: Planejamento Financeiro**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora – MG, 2015.